



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS –  
CCHSTL  
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ANTONIA JULIANE DA SILVA LIMA**

**CASO TED BUNDY: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DO *SERIAL KILLER***

Açailândia-MA  
2023





Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS –  
CCHSTL  
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ANTONIA JULIANE DA SILVA LIMA**

**CASO TED BUNDY: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DO *SERIAL KILLER***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), *Campus* Açailândia como pré-requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Letras.

Orientadora:

Açailândia-MA  
2023



L732c

Lima, Antonia Juliane da Silva

Caso Ted Bundy: uma análise do discurso do serial killer / Antonia Juliane da Silva Lima. – Açailândia: UEMASUL, 2023.  
20 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura Letras Português) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia, MA, 2023.

Orientadora: Profa. Esp. Rafaete de Araújo

1. Análise do discurso . 2. Ted Bundy. 3. Testemunho. I. Título.

CDU 81'42

**ANTONIA JULIANE DA SILVA LIMA**

**CASO TED BUNDY: uma análise do discurso do *serial killer***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL/Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), para obtenção do título de graduação do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa.

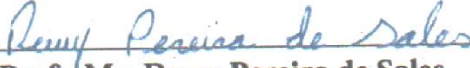
Aprovada em: 26/06/2023

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** RAFAETE DE ARAUJO  
Data: 04/07/2023 11:19:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profa. Esp. Rafaete de Araújo (orientadora)**  
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

**gov.br** Documento assinado digitalmente  
REMY PEREIRA DE SALES  
Data: 03/07/2023 15:36:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

  
**Prof.: Me. Remy Pereira de Sales**  
Mestre em Letras e Literatura  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

**gov.br** Documento assinado digitalmente  
ANDRÉ VITOR SILVA LIMA  
Data: 04/07/2023 15:05:06-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Me. André Vitor Silva Lima**  
Mestre em Letras  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

## AGRADECIMENTO

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para a realização da minha jornada acadêmica e para este trabalho de conclusão de curso.

É com imensa satisfação que dedico este momento para expressar meus agradecimentos e reconhecimento a cada pessoa que esteve ao meu lado durante essa jornada árdua e duradoura.

Em primeiro lugar, sou imensamente grato à minha orientadora professora Rafaete de Araújo. Sua orientação, conhecimento e apoio foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua dedicação e disposição em me guiar, mesmo nos momentos mais desafiadores, foram essenciais para o sucesso deste trabalho. Suas sugestões e correções foram inestimáveis e me ajudaram a aprimorar cada aspecto do meu TCC.

Gostaria também de agradecer à banca examinadora, composta pelos professores Remy Sales e André Lima. Agradeço pela oportunidade de apresentar meu trabalho diante de vocês e pelas valiosas contribuições que forneceram durante a avaliação. Suas sugestões e questionamentos contribuíram para o enriquecimento do trabalho e para o meu crescimento acadêmico que com certeza agregou muito conteúdo a ser explorado e ampliou ainda mais minha visão acerca da temática aqui proposta.

Não posso deixar de agradecer à minha família e amigos, que estiveram ao meu lado durante toda essa jornada. Seu apoio incondicional, encorajamento e compreensão foram essenciais para que eu pudesse me concentrar na pesquisa e na redação do meu TCC. Agradeço por estarem sempre presentes, me motivando a não desistir e acreditando em meu potencial, mais especificamente à minha mãe que jamais desistiu de acreditar em minha conclusão dessa jornada, ao meu irmão Ricardo da Silva Lima, por me proporcionar momentos únicos e me ajudar sempre que necessito, ao meu irmão Leonardo da Silva Lima pelo encorajamento, ao meu irmão Douglas da Silva Lima que estaria imensamente orgulhoso de mim por estar concluindo esta jornada e mesmo não estando mais entre nós fisicamente, está de forma espiritual e meu amor por ele jamais morrerá, agradeço também à minha irmã Lays da Silva Lima por ser compreensiva e ter me ajudado por diversas vezes acerca de trabalhos universitários, seu encorajamento foi primordial para a conclusão desta fase. Agradeço também à minha irmã Sara da Silva Lima por contribuir com esta jornada e agradeço ao meu querido amor Bruno Pereira Caldeira por existir na minha vida.

Gostaria de expressar minha gratidão aos meus colegas de curso, que compartilharam conhecimento, ideias e experiências ao longo desses anos de estudo. Nossas discussões e



trocas de informações foram enriquecedoras e contribuíram significativamente para o desenvolvimento deste trabalho mais especificamente à Mariana Ribeiro Morais e Amanda Caroline Nogueira Costa por estarem comigo até o fim dessa jornada de forma amigável e humana, gratidão eterna a vocês que sempre se viram preocupadas comigo, desde o início a nossa junção foi essencial para nos assegurarmos e ajudarmos umas as outras. Grata ao meu amigo Uran Nascimento, que se tornou parceiro de atividades acadêmicas e compartilhamos conhecimentos necessários acerca das disciplinas.

Também gostaria de agradecer à instituição UEMASUL, bem como aos seus professores e funcionários, por proporcionarem um ambiente propício para a realização deste trabalho. Agradeço pela infraestrutura, recursos e oportunidades oferecidas, que foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, grata à diretora de curso Gabriela Guimarães Jerônimo pelo seu profissionalismo perante à instituição.

Por fim, agradeço a todos os outros indivíduos que, de alguma forma, contribuíram para este trabalho, mesmo que não tenham sido mencionados nominalmente. Cada conversa, conselho ou incentivo recebido foi de extrema importância para minha trajetória acadêmica e cada um teve um importante fundamento para a minha jornada.

Este trabalho de conclusão de curso representa não apenas meu esforço individual, mas também a união de várias pessoas em prol de um objetivo comum. Sou verdadeiramente grata por toda a colaboração, apoio e incentivo recebidos ao longo dessa jornada. Obrigada a todos que estiveram ao meu lado e fizeram parte desta conquista, sou grata eternamente por esta realização imensa e duradoura.

Que este seja apenas o início de uma carreira repleta de realizações e aprendizados e acima de tudo grata à Deus por me proporcionar a cura em momentos difíceis, e ser o meu guia primordial em quaisquer momentos.

Gratidão.



## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal ressaltar a Análise do Discurso (AD), como um fator primordial de pesquisa voltada para um testemunho de um dos maiores *serial killers* (assassinos em série) do mundo, o americano *Theodore Robert Bundy*, mais conhecido como *Ted Bundy* buscando assim, analisar sua postura linguística enquanto questionado acerca de seus crimes destacando traços comportamentais do indivíduo através de sua postura enquanto falante e dessa maneira, busca-se analisar seu posicionamento através de seu discurso durante a entrevista aqui elucidada. Dessa forma, analisa-se o sujeito enquanto ser social e ideológico através do que este profere durante seu discurso evidenciando a importância da Análise do Discurso (AD) dentro do testemunho de *Bundy* e sua contribuição na interpretação de suas condutas sendo como acervo de complemento de análises verbais e não verbais uma vez que a postura também envolve o discurso e é algo a ser discutido. Para tanto, utilizou-se a pesquisa exploratório-descritivo com base na análise do discurso dos depoimentos de *Bundy*, analisando entrevistas e falas de julgamentos. Por conseguinte, entende-se que a postura argumentativa de *Ted* é relevante para análise dentro deste trabalho pois este se coloca em uma posição de uma pessoa comum utilizando sua aparência carismática e bem apessoada em conjunto com sua eloquência ao proferir quaisquer discursos, mostrando tranquilidade extrema durante as entrevistas evidenciando-se através da convicção em suas alegações harmoniosamente com a confiança exacerbada, o que resulta ainda mais no seu propósito; alegar inocência utilizando de sua imagem seu discurso para tal.

**Palavras-chaves:** Análise do Discurso; *Ted Bundy*; Testemunho.



## ABSTRACT

The present article aims to highlight Discourse Analysis (DA) as a fundamental research factor focused on the testimony of one of the world's greatest serial killers, the American Theodore Robert Bundy, better known as Ted Bundy. It seeks to analyze his linguistic behavior when questioned about his crimes, thus identifying behavioral traits of the individual through his speech. In this way, the article intends to examine Bundy's stance through his discourse during the interview. Consequently, the subject is analyzed as a social and ideological being based on what he utters during his speech, emphasizing the importance of Discourse Analysis (DA) within Bundy's testimony and its contribution to the interpretation of his actions, serving as a complementary archive of verbal and non-verbal analyses since his posture is a subject of discussion.

To achieve this, an exploratory-descriptive research approach was employed, based on the discourse analysis of the statements made by the serial killer Ted Bundy, including interviews and trial speeches. Thus, it is understood that Ted's argumentative posture is relevant for analysis within this work, as he presents himself as an ordinary person and, in fact, very intelligent, always displaying extreme composure during the interviews and expressing conviction in his speech, aligning with an exaggerated sense of confidence. This further serves his purpose of claiming innocence by using his image and speech to support his arguments.

**Keywords:** Speech Analysis; Ted Bundy; Testimony.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 ANÁLISE DO DISCURSO E SUA IMPORTÂNCIA.....</b>	<b>12</b>
<b>4 O DISCURSO DE TED BUNDY .....</b>	<b>13</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa realizar uma análise do discurso dentro da área da criminologia (BACILA, 2020) ressaltando seu caráter importante na busca da tentativa de compreender como se deram as motivações de âmbito criminal e certas situações em que ocorreram casos delituosos que permearam a sociedade de forma absurda e diante disso é viável exteriorizar que a realização do presente artigo, será desenvolvido mais especificamente acerca do caso do *serial killer Ted Bundy* ressaltando a psicopatia deste indivíduo uma vez que existem diversos pontos para análise dentro do discurso e a postura discursiva deste, e assim, além disso, a notoriedade do caso deste *serial killer* em específico é bastante discutida por psiquiatras, analistas comportamentais, e profissionais da área da criminologia tendo em vista que sua história perdura até hodiernamente assim como de outros *serial killers* atentando para o fato de que a psiquê doentia deste indivíduo é de fato uma realidade enigmática e curiosa onde procura-se compreender de certa maneira como se dá tal praticidade maligna e além disso, analisa-se o narcisismo que é exemplificado pela compostura de *Bundy* que além desses adjetivos, também é mitômano pois mente de forma absurda e isso é notório quando se tem um olhar ao passado após sua confissão em 1989 um dia antes de sua execução na cadeira elétrica.

Sabe-se que em termos da psiquê humana a psicopatia é alvo de estudos incessantes pois busca-se saber quais os fundamentos dessa patologia, e como se dá tais características em sociedade, sempre busca uma causa ou fundamento na tentativa de explicar tais comportamentos atípicos uma vez que é parcialmente vislumbrado, além de haver um certo tipo de deslumbramento acerca desses delitos e dessas condutas em questão.

Através disso, é de caráter crucial enfatizar que optou-se por abordar esta temática porque trata-se de um acontecimento que surpreendeu a sociedade na época onde vários pontos podem ser pegos para análise, desde a linguagem de *Bundy* até a forma com que a sociedade lidou com esse caso e como o público alvo desse discurso se impactava com as palavras proferidas por ele uma vez que inúmeras pessoas acreditavam na sua suposta inocência enquanto outras queriam incessantemente que a justiça fosse feita, tendo em vista as vastas evidências que comprovavam que *Ted* era culpado e que não tratava-se apenas de um universitário bem apessoado, carismático e de boa aparência e sim de um assassino sanguinário que perseguia suas vítimas e abusava delas cometendo atos de espancamento, desmembramento e necrofilia. Sabe-se que, tais brutalidades ocorrem desde os tempos mais remotos, todavia cada um tem suas peculiaridades embora possuam o mesmo enredo: a perversidade.



Dessa forma, através do discurso proferido pelo acusado pode-se evidenciar algo importante no que se diz respeito às características da linguagem do indivíduo o que pode até levar numa conclusão do caso, porquanto sua resolução em seguida. Tais delitos podem e têm assiduidade ou podem ser esporádicos nos mais diversos lugares, uma vez que o criminoso pode ser qualquer pessoa e estar em qualquer lugar, e através da fala proferida por este, pode-se haver a identificação de aspectos ideológicos deste indivíduo em consonância com a resolução do caso. Assim, a pesquisa aborda de forma exploratório-descritivo com base na análise discursiva os depoimentos do *serial killer Ted Bundy*, analisando entrevistas e falas de julgamentos.

Além disso, o presente artigo foi discorrido de modo que o leitor compreenda facilmente os tópicos inseridos tendo em vista que há a metodologia onde é evidenciado métodos primordiais para a realização deste trabalho, em consonância com aspectos ressaltados acerca de *Ted* e sua postura discursiva, havendo assim a exteriorização da importância da Análise do Discurso, o discurso de *Ted Bundy* entrelaçados, as considerações finais e referências.

Dessa forma, *Ted* passou se mantendo numa repetição incessante de sua inocência fazendo com que o discurso o beneficiasse notabilizando-se por uma fala convincente que sempre busca afastar o foco das acusações voltadas à ele com pretensões argumentativas ausentando-se de culpa, algo à característico entre psicopatas como ele, no qual carrega uma enorme confiança e arrogância na sua defesa sempre direcionando-o para fora de quaisquer situações em que pode-se evidenciar que é o culpado uma vez que utiliza da sua boa oratória para se promover como moralmente correto retirando-se de seus crimes.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa teve um caráter exploratório-descritivo (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007), baseada primordialmente em uma análise do discurso dentro das alegações proferidas por *Theodore Robert Bundy*, tendo em vista a presença da (AD) enquanto ramificação inserida no contexto linguística, destacando de certa forma, a presença da análise do discurso dentro do caso de *Ted* e assim, optou-se para analisar através de entrevistas e até mesmo suas falas durante os julgamentos, buscando evidenciar como o modo de fala do indivíduo pode denunciá-lo de modo geral abordando a linguagem verbal e não verbal e os seus discursos durante sua fala.

Assim, o trabalho discute a importância da Análise do Discurso (AD) dentro do caso *Ted Bundy*, destacando seu caráter crucial na análise comportamental, analisando a



personagem central, no caso *Bundy*, além de identificar os traços de sua personalidade que poderiam ter o levado para cometer esses crimes.

Como também evidenciamos no decorrer desta pesquisa como a análise discursiva pode contribuir na resolução de casos criminais complexos sendo complemento de análises verbais e não verbais, estabelecendo conexão e importância entre a Análise do Discurso Crítica (ADC) e Criminologia dentro do testemunho do *serial killer Ted Bundy*.

Utilizara-se também a análise de documentários criminais envolvendo o *serial killer* (ELENA; DANTE, 2013) em destaque, haja vista que trata-se de uma pesquisa descritiva, além de vídeos em que o uso da língua é explicitado, sendo importante utilizar fazer o uso de arquivos midiáticos ou áudios que contribuem na elaboração deste artigo, já que este acervo pode ser considerado e visto generalizadamente sem explicações e como esta ferramenta da linguística contribui na resolução de casos que são considerados enigmáticos.

Os materiais analisados foram textos biográficos com intuito de entender-se com maior amplitude acerca de Ted através de seu discurso em específico, além disso, deve-se ressaltar que há a consulta de livros da biblioteca sobre análise do discurso baseando-se em alguns especialistas na área como Orlandi (2006) por exemplo trazendo esse material em consonância com acervos midiáticos onde há informações precisas do tocante ao discurso de *Ted*, tais como, vídeos acerca dos julgamentos, entrevistas, documentários, análises verbais e não verbais de especialistas da linguagem corporal e filmes sobre essa temática, dessa maneira, é importante evidenciar que a acumulação dessas evidência em vídeo estão disponíveis na plataforma do *Youtube*, onde há vários recortes e vídeos completos exprimindo a postura de *Bundy* durante os tribunais e entre outros.

### 3 ANÁLISE DO DISCURSO E SUA IMPORTÂNCIA

O discurso explicita de certa maneira características ideológicas do indivíduo que o profere, e a análise do discurso concebe a linguagem como mediação necessária para entre o homem e a realidade natural e social ORLANDI (1999), utilizando a língua como mecanismo de um sistema de signos onde seus ideais tornam-se notabilizados. Tendo em vista esse pressuposto, faz-se necessário enfatizar que a análise aqui elucidada tem como principal objetivo evidenciar características peculiares do discurso de *Bundy* em uma de suas entrevistas, ressaltando seus pontos principais baseando-se na língua utilizada por este falante e suas peculiaridades que mesmo contradizendo os fatos ocorridos, pela forma com que este faz seu discurso, torna este caso enigmático, ademais, a postura discursiva de *Bundy* corroborou de forma pertinente para a realização deste artigo, pois busca-se aqui enfatizar este



discurso, mais propriamente de 1977, onde *Ted* reafirma sua inocência em busca de atingir o público para que acredite em seu discurso inverídico e minuciosamente calculado.

Segundo ORLANDI (1999), cada material de análise exige que seu analista, de acordo com a questão que formula, mobilize conceitos de outro analista não mobilizaria, face a suas (outras) questões. Uma análise não é igual a outra porque mobiliza conceitos diferentes e isso tem resultados cruciais na descrição dos materiais. Um mesmo analista, aliás, formulando uma questão diferente, também poderia mobilizar conceitos diversos, fazendo distintos recortes conceituais. Ou seja, diante disso, entende-se que as faces dos discursos dependem de quem os analisem ora, análises são interpretações, tratam-se de transparências dos discursos e tais entendimentos são variáveis, dependendo dos indivíduos que o façam, o teor analítico é de certa forma subjetivo a quem o analisa pois, trata-se da identificação peculiar acerca de determinado discurso em que vê-se quais os fundamentos principais que os permeiam, permitindo haver sentido.

#### 4 O DISCURSO DE TED BUNDY

Identificar o discurso pode aclarar no que se diz respeito a motivação que levaram a ocorrer tais barbáries mesmo sendo injustificáveis, de certo modo, busca-se o estímulo pelo qual tais crimes se concretizaram de forma abrupta em sociedade e através dos discursos evidenciados, pode se notabilizar aspectos inerentes de *Ted* nos quais os evidenciam por um psicopata, nascista e um *serial killer* ou assassino em série que utilizava de seu discurso de inocência como forma de defesa, além disso, é evidente o ar satisfatório de *Ted* de deixa, mesmo que implícito, quando fala acerca dos crimes ocorridos e das acusações voltadas à ele. Rule e Alves (2009, p.19s) afirma que “ele (*Ted Bundy*) gostava das reações, estava no controle – ou acreditava que estava”, *Ted* se habituou com as entrevistas e passou a sentir-se no controle da situação, assim como se sentia com relação às vítimas, o que o levou a se tornar cada vez mais confiante no seu discurso e na sua postura enquanto julgado e durante questionado nas suas entrevistas.

A análise de modo geral é marcada pela dualidade ou seja, um caráter implícito e explícito sendo ressaltada através da linguagem verbal e não verbal do indivíduo, o que ele fala para se inocentar e sua linguagem não verbal que o denuncia certamente, a abstenção de culpa é um fator recorrente na fala de *Bundy*, o que enfatiza ainda mais sua psicopatia, pois alega sempre inocência mantendo um discurso manipulador em que exala seu egocentrismo, em consonância com a sua extrema confiança e soberba evidenciando seu caráter nascista, que também faz parte de sua idiosincrasia, o que concretiza ainda mais o dual aqui



ênfatisado, onde inúmeras pessoas na época se fascinavam pelo Ted ao invés de desprezar suas atitudes. De acordo com Rule e Alves (2009):

Nunca imaginei que escreveria sobre o Theodore Robert Bundy outra vez. O homem que não era nem famoso nem infame quando o conheci 37 anos atrás está morto há vinte anos, e ainda assim, novas gerações se sentem fascinadas por ele. Escrevi epílogo, posfácio, “O Último Capítulo” e “Vinte Anos Depois” para Ted Bundy: Um estranho ao meu Lado, o primeiro livro que publiquei, mas a história de Ted parece não ter fim. É provável que eu continue a acrescentar informações a este livro em anos vindouros (RULE; ALVES, 2009, p. 17s.).

Diante disso, por mais que os anos se passem, a história de *Ted* sempre será relembrada, pois trata-se de assassinatos em série e que foi notório para a mídia na época e perdura até os dias de hoje onde existem pessoas que condenam suas atitudes e pessoas que de forma absurda o admiram pela sua postura egocêntrica, soberba, doentia e arrogante. Segundo Rule e Alves (2009, p. 19.) “a imagem de Ted que permanece na mente do público quase quarenta anos depois tende a ser do criminoso bonito e audacioso. É assim em especial com as moças que hoje têm a mesma idade que as vítimas na década de 1970 tinham”.

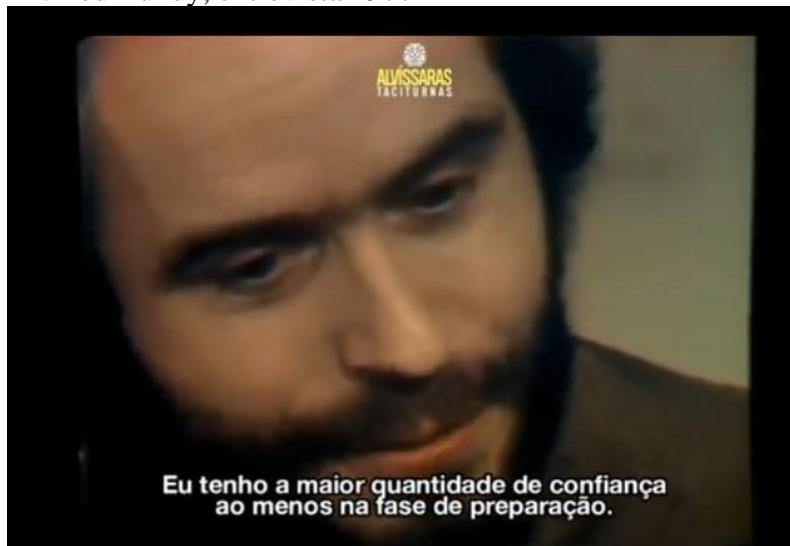
*Ted* era apreciado de forma absurda, a sua desenvoltura nos julgamentos era visto de forma admirável pelas pessoas que ficavam encantadas com sua carisma e sua boa oratória, o tornando um certo tipo de celebridade na época sendo mais admirado mais especificamente mulheres jovens que o viam como inocente por diversas vezes, inclusive *Carole Ann Boone* esposa de *Ted* que chegou a depor em favor dele no julgamento e foi pedida em casamento durante o tribunal, o que surpreendeu o público que se fazia presente no dia. *Bundy* mais uma vez chamara atenção das pessoas para si, reforçando a imagem de um homem ideal onde uma mulher além de o defender, aceitara diante de todos o seu pedido de casamento. Por não aparentar ser um assassino a sangue frio e possuir uma eloquência no tribunal durante sua própria defesa, *Ted* se configurava competente o suficiente para exercer esse cargo, enquanto estudante de direito decidiu se defender diante das acusações, desprezando o auxílio de advogados, uma vez que por se considerar mais competente para isso, tornou-se seu próprio advogado de defesa.

Dessa forma, ressalta-se a importância que há ao evidenciar a análise do discurso dentro da criminologia mais voltada no caso de Ted porque a amplitude analítica aqui deste artigo está diretamente relacionada à verificação criminal de assassinatos em série, cuja língua é abordada realizando-se uma análise comportamental e oratória do indivíduo que profere um discurso de defesa insistente e persuasivo sendo este indivíduo *Theodore Robert Bundy*, o famoso assassino de garotas.



Com relação ao discurso de *Bundy*, é imprescindível denunciar que, trata-se diretamente da criação de uma narrativa de manipulação e persuasão, onde o intuito primordial é se ausentar dos delitos explicitando seu caráter de ‘bom moço’, onde é característico no quesito psicopatia como psicológico, além disso, o narcisismo também é um fator presente em sua personalidade. Tendo em vista esse aspecto, faz-se viável evidenciar que *Bundy* sempre se ausentou da culpa utilizando da sua boa aparência e sua oratória para contribuir na sua suposta inocência que alegava constantemente, e dessa maneira faz-se preciso enfatizar aqui o seu discurso, baseando-se na entrevista ocorrida em março de 1977, onde já teria sido preso e decidiu defender a si próprio, pois, segundo ele, seria melhor se tornar parte da defesa uma vez que iria cumprir as consequências do seu julgamento @ *Glenwood Springs, CO Jail On March 17th, 1977* onde pode-se notar sua boa oratória e precisão no que se diz respeito à sua inocência, se mostrando autoconfiante o suficiente para que o público o visse como tal.

Imagem 1: Ted Bundy, entrevista 1977



Fonte: Youtube<sup>1</sup>

*Bundy* optava por expressar de forma clara e evidente que tinha autoconfiança o suficiente para defender a si próprio, uma vez que era inocente e assim, não havia por que temer, mostrava ser convincente em seu discurso com relação à sua defesa, havia vista que optou por isso e durante esta entrevista em específico, *Bundy* é questionado sobre o porquê de

---

<sup>1</sup> *Bundy @ Glenwood Springs, CO Jail On March 17th, 1977*, disponível no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=OeI3FgjEiJY>



defender a si próprio e garante que se põe para ser parte da defesa, porque será quem vai viver a consequência do resultado.

Essa construção discursiva utilizada por ele reforça de forma insistente um fato inverídico no qual *Ted* busca convencer os telespectadores de que é um homem inocente e normal e não um assassino psicopata, mantendo um discurso extremamente bem produzido e cauteloso buscando minimizar os rastros de culpa, de certo modo tendo em vista que de acordo com ele os métodos de seus advogados e os dele não condiziam e além disso, Ted concretizou sua imagem narcisista quando passou a demonstrar intensa satisfação durante os tribunais haja vista que estava sendo “o centro das atenções”. Diante disso, faz-se necessário ressaltar argumentos de *Bundy* onde lhe é perguntado o porquê de sua decisão sobre defender a si mesmo e ele assim, responde:

Eu comecei a pensar sobre isso lá em Utah, tive um ano para estudar direito penal em ação e tenho muitos argumentos fortes sou uma pessoa muito tendenciosa eu tenho muitas opiniões fortes sobre como as coisas deveriam ser feitas, e quando eu vim para cá, eu acho que minha opinião foi estabelecida ao ponto em que os métodos que meus advogados queriam impor aqui e os meus não concordaram e não conseguíamos coexistir, os deles eram certos para eles e os meus eram certos para mim, eu tenho a maior quantidade de confiança ao menos nessa fase de preparação de que as minhas ideias irão funcionar e acredite em mim, eu não estou nisso sozinho, acabei de ligar para ter uma dúzia de amigos advogados meus hoje, todos os dias eu recebo informações, todos os dias eu faço perguntas mas o motivo de eu trabalhar sozinho é porque eu apenas senti que fosse a hora eu senti que fosse certo eu quero me envolver, eu quero me tornar parte da minha defesa, porque eu faço parte dela, obviamente eu vou arcar com as consequências então por que não arcar com a responsabilidade (BUNDY,1977).

E dessa forma, é aceitável dizer que a excelente oratória de *Ted* provinha de seu convívio social em meios políticos e em seus estudos durante sua jornada acadêmica como universitário e formando em psicologia e direito fazendo com se tornasse cada vez mais alinhado, sendo evidente através de sua convicção e eloquência ao falar mesmo mentindo e agregando com sua característica bem apessoada. Haja vista esses aspectos, faz-se necessário ressaltar que *Ted* utilizava desses atributos para atrair suas vítimas além de interessar-se em ser bem sucedido e bem aclamado pelo público em geral, o que concretiza ainda mais o ideal de que de se sentia bem durante os julgamentos pois as câmeras e a atenção do público estavam diretamente voltadas a ele.

Sabe-se que fora do espectro doentio do discurso de *Bundy*, para alguém que não o conheça, acredita-se realmente que trata-se de um bom rapaz sendo acusado injustamente, tendo em vista que suas atuações diante das câmeras explicitam a imagem de uma figura tranquila e calma pois aparenta que não tem o que temer posto que não praticou crimes contra



absolutamente ninguém, e isso notabiliza-se através de sua postura descontraída onde brinca, gargalha incessantemente completamente extrovertido e sociável durante essas situações onde qualquer outro ficaria extremamente tenso, mesmo sendo inocente e, por consequência, de acordo com BUNDY (1977);

“Eu juro por Deus que todo mundo desta prisão, uma hora ou outra, pensa sobre sair daqui, desejam não estarem aqui e desejam poder voar sobre essas cercas, eu sonhei que estava voando sobre essas cercas, eu sonhei que estava escalando essas cercas e cavando por debaixo delas, com todos os homens daqui eu sonhei estar livre”.

Diante disso, é explícito como *Bundy* ambicionava pela liberdade de forma incessante, e agia de forma cautelosa em seu discurso deixando claro sua imensa vontade de ser livre e estar em sociedade normalmente pois mostrava-se ser um homem absolutamente comum e normal, e além disso, uma pessoa polida que possuía certo nível cultural e gostava de enfatizar essa característica e adentrando ainda neste contexto abordando a inocência dos crimes pelos quais era acusado, BUNDY, (1977), diz que;

“Eu não gosto de ficar preso por um crime que não cometi. Eu não gosto que a minha liberdade seja retirada, eu não gosto de ser tratado feito um animal, eu não gosto de pessoas andando e me olhando como se eu fosse algum estranho porque eu não sou. Eu amadurecí no último ano, acredite em mim, eu crescí no último ano, eu aprendí várias coisas sobre mim no último ano, meu único erro é que talvez eu nunca esteja em posição de aplicar isso nas ruas, onde eu gostaria de aplicar”.

Á vista disso, é inevitável destacar o argumento persuasivo de *Bundy* acerca de sua liberdade, uma vez que este assume que os aprendizados que tivera nos últimos tempos são primordiais para que ele volte para as ruas e os coloque em prática, assumindo assim, um papel de uma figura madura e normal que anseia apenas pela sua liberdade, evidenciando também que aquilo é um sonho para ele porquanto não gosta de ser tratado como criminoso, mesmo sendo um e agindo de maneira metódica, argumentando cada resposta para as perguntas que lhe são feitas. Ainda adentrando ao tocante à culpa, BUNDY, (1977), afirma que não é culpado pelas acusações que são feitas contra ele pois reforça a ideia de que não sabe sobre esses crimes pois não os cometeu e não pode entrar em detalhes em algo que não lhe foi participado. A argumentação própria de *Ted* era rápida e coerente e assim, combina-se ainda mais com a ideia que este queria indicar, um ideal oriundo de uma pessoa tranquila com boa dicção em seu discurso. E diante disso, faz-se necessário evidenciar as principais características segundo CLEKCLEY (1988) que conceituam um psicopata, sendo o charme superficial e boa inteligência, ausência de delírios e outros sinais de cunho irracional, ausência de nervosismo ou manifestações psiconeuróticas ademais, todas estas características podem-



se atribuir ao Ted uma vez que através da entrevista aqui elucidada, tais aspectos relacionados à psicopatia propriamente dita são extremamente evidentes e claras durante sua fala, onde se apropria de um personagem inocente e completamente ausente de quaisquer tipos de nervosismos ou qualquer outra característica provinda de uma pessoa isenta dessa característica, ou melhor uma pessoa normal que basicamente possui uma carga de sentimentos aflorados ausentes de frieza e pobreza no que se diz respeito à relações interpessoais e afetivas, além do fato de que psicopatas possuem uma característica voltada para comportamentos antissociais muitas vezes injustificáveis. Estas características patológicas são alvos de estudos e pesquisas haja vista que sempre buscou-se entender o que existe por trás desses espectros doentios, que prejudicam miseravelmente outras pessoas.

Dessarte, é imprescindível destacar que segundo (ORLANDI 2006 p.15.) a Análise do Discurso, como seu próprio nome indica, não trata da língua, não trata da gramática, embora todas essas coisas lhe interessem. Ela trata do discurso. E a palavra discurso etimologicamente tem em si a ideia de curso, de percurso, de correr por, de movimento. O discurso é assim a palavra em movimento, prática de linguagem: com o estudo do discurso, observa-se o homem falando. Assim, dá-se a entender qual a proposta principal e até mesmo no sentido inerente à palavra que indica a linguagem, a fala em movimentação como corre determinados ideais falados, ou seja, o discurso propriamente dito.

Tendo em vista esse pressuposto, é evidente ressaltar aqui que o principal objeto de análise é o discurso de *Bundy* onde é claro sua postura confiante onde sentia-se no controle da situação e realmente acreditava que poderia se sair impune de todos os crimes, e essa extrema confiança que exalava que resultou na sua sentença de morte em 1989 que mesmo passando muito tempo adiando o prazo de sua sentença houve um momento em que esta se fez inadiável uma vez que a população na época já estava revoltada de forma absurda com tal situação e assim pode exemplificar a veracidade desse fato através no dia da execução de *Bundy* em 1989, onde as pessoas se juntaram para celebrar sua execução em forma de manifesto utilizando cartazes, camisas customizadas escritas “*burn Bundy*”, (queime *Bundy*), onde pediam incessantemente sua morte fazendo referência à cadeira elétrica. E diante dessas pautas, busca-se resultados conclusivos no que se diz respeito à obtenção de apuramento de informações cuja prioridade seja a resolução de problemáticas sociais vigentes acerca de determinado delito de caráter assíduo.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendo que a Análise do Discurso dentro de um caso em específico acerca de *Bundy*, mais especificamente assim, evidenciando sua aplicação em outras áreas, além da linguagem verbal e não verbal, propriamente dita, havendo também uma nova percepção acerca desta e como pode-se atribuir tal relevância através da temática em destaque aqui confirmando-se pela criminologia enfatizando o caso criminal de *Ted Bundy*.

Tendo em vista sua vasta amplitude oriunda de fontes dispersas, faz-se viável evidenciar que a criminologia busca principalmente fazer um estudo do crime buscando objetividade com teor analítico haja vista que procura-se entender o que antecede esses fatos delituosos uma vez que esse desvio de conduta tornou-se recorrente nas mais diversas regiões e classes de pessoas havendo uma notória frequência tendo em vista que todavia apesar de sua grande recorrência, tal anormalidade continua a surpreender a população afetada, que por sua vez, se torna revoltada diante desses delitos e anseiam merecidamente por justiça de forma considerável.

O intuito primordial aqui não trata-se de chocar o público alvo, e sim de atentá-lo a refletir acerca da temática em destaque visando atingir o leitor de forma positiva para que esta se volte às análises aqui realizadas de uma forma reflexiva diretamente para a análise aqui ressaltada e como esta implica em situações de caráter criminológico como o de *Bundy* aqui evidenciado tendo em vista que tais avaliações podem ser realizadas de forma ampla pois, o discurso não trata-se apenas do que é dito, existem outras vertentes presentes ali que devem ser vistas, vertentes essas de cunho ideológico que por sua vez ressalva o próprio discurso pois faz parte dele, ressalta ideais não verbais importantes para análise porquanto, um conjunto de sistemas que compõe determinada avaliação, ressaltando suas características principais diretamente associadas à psicopatia, pois este se enquadra perfeitamente nesse quesito, além de ser extremamente autossuficiente e narcisista, onde fala de maneira fria e apática acerca das vítimas se colocando numa posição de alguém que não faz parte dessa história estranha, pois evidencia ser um indivíduo comum e normal.

Dessa forma, a execução deste trabalho fez-se primordialmente na busca de trazer o leitor para conferir a atuação do discurso de *Bundy* o público para tais indagações todavia este impacto sugere atingir este positivamente para reflexão acerca do uso da língua e como essa vertente linguística pode contribuir na resolução de casos transgressores e enigmáticos que são evidenciados e além disso, busca-se adequar a amplitude linguística inserida nesse quesito como forma de apurar tais ocorrências, e como isso atinge diretamente de forma positiva na resolução de casos criminais tendo em vista que a sociedade costuma ser atentada para isso,



seja através da vivência empírica ou através de acervos midiáticos que estão constantemente abordando tais questões com um teor questionável sobre a busca de alguma justificativa para tais atrocidades.

## 6 REFERÊNCIAS

BACILA, Carlos Roberto. **Manual de criminologia e política criminal**. Editora Intersaberes. Curitiba. 2020.

CELESTINO, Dayane de Almeida. COULTHARD, Malcom. SOUSA-SILVA, Ruy. **Perspectivas em Linguística Forense**. Campinas/SP. 2020.

CERVO, Amado L. BERVIAN, Pedro A. DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. PEARSON Prentice Hall. São Paulo. 2007.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e Discurso modos de organização**. Editora Contexto. São Paulo. 2008.

ELENA, Silvia Tendlarz. DANTE, Carlos Garcia. **A QUEM O ASSASSINO MATA? O serial killer à luz da criminologia e da psicanálise**. Atheneu. São Paulo. 2013.

JACOBSEM, Ricardo Gloeckner. JOBIM, Augusto do Amaral. **Criminologia E(m) Crítica**. EdIPUCRS. 2013.

MONTEIRO, Pereira, Renan. **ENTENDENDO A PSICOPATIA: contribuição dos traços de personalidade e valores humanos**. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

NEGRI, Lígia. GREGOLIN, Reny. **Subjetividade e Autoria**. Revista Letras. n. 59. Editora UFPR. Curitiba: PR. 2003.

ORLANDI, P., Eni. **Análise do Discurso, Princípios e Procedimentos**. Pontes Editores. Campinas, SP. 2020.

ORLANDI, Puccinelli, Eni. **Discurso em Análise SUJEITO, SENTIDO, IDEOLOGIA**. Pontes Editores. Campinas, SP. 2017.

RULE, Ann. ALVES, Eduardo. **TED BUNDY, Um Estranho ao Meu Lado**. Darkside Books. Rio de Janeiro. 2019.

